

Ranking de furto de cabos na rede elétrica tem seis cidades da região

Ranking de furto de cabos na rede elétrica tem seis cidades da região

Número de ocorrências cresceu 52% em um ano no Grande ABC; principal motivação do crime é comercialização do cobre contido nos fios, diz Enel

THAINÁ LANA

thainalana@agabc.com.br

O Grande ABC tem seis dos 11 municípios com mais ocorrências de furto de cabos na rede elétrica da Grande São Paulo em 2024. Santo André (1.000) ocupa a terceira colocação, atrás apenas de Osasco (1.156) e da Capital (6.448), segundo levantamento divulgado pela Enel. Já São Bernardo (522) está em quarto lugar, Mauá (91) em sexto, Diadema (52) em nono e Ribeirão Pires (15), em 11º.

Diferentemente da redução de casos registrada na área de concessão da Enel, que abrange 24 cidades da Região Metropolitana, o Grande ABC teve alta nas ocorrências contabilizadas no ano passado. Foram notificados 1.735 furtos de cabos na rede elétrica da região, contra 1.138 de 2023,

NÚMERO DE OCORRÊNCIAS EM 2024

Região Metropolitana		
1º	Capital	6.448
2º	Osasco	1.156
3º	Santo André	1.000
4º	São Bernardo	522
5º	Campocubana	123
6º	Mauá	91
7º	Cola	58
8º	São Caetano	55
9º	Diadema	52
10º	Taboão da Serra	35
11º	Ribeirão Pires	15

*Rio Grande da Serra não registrou casos

Fonte: Enel. Agência Fapes/Estadão da Imagem

o que representa um aumento de 52,5% — os dados não incluem Rio Grande da Serra, que não contabilizou ocorrências. Não há registros de furto de cabos instalados na rede subterrânea do Grande ABC.

No geral, a concessionária computou 11.647 casos em 2023, ante 9.633 no ano pas-

sado, o que representa uma diminuição de 17,3% no período. Pela legislação em vigor, os furtos de cabos de energia são passíveis de prisão de um a quatro anos, além de multa.

Segundo a Enel, os criminosos são atraídos pelo cobre contido nos fios, que é revendido no mercado infor-

mal. Para combater a revenda do material, a Enel afirmou que mantém parceria com o Poder Público e a Polícia Militar para identificar estabelecimentos que compram material sem garantia de origem.

"A prática é extremamente perigosa, já que a pessoa fica exposta a descargas elétricas de alta voltagem, que podem ser fatais. Além disso, prejudica as instalações e equipamentos da rede elétrica, impactando diretamente o fornecimento de energia para os clientes, incluindo serviços essenciais, como hospitais", destacou a empresa.

INICIATIVAS

A concessionária associa a queda no número de casos de furtos na Grande São Paulo à parceria com as forças de segurança e às ações diretas realizadas pela empresa. Entre as medidas está a substituição,

desde 2023, das tampas de ferro por tampas de concreto nos acessos à rede subterrânea, que alimenta, principalmente, a região central da Capital. Até o momento, a troca não foi realizada na região do Grande ABC.

De acordo com a empresa, o modelo desenvolvido pela Enel é mais pesado do que o tradicional, de ferro, e precisa de auxílio de um guindaste para ser removido, o que dificulta a ação dos infratores. Em 2024, a queda de casos de furto da fiação da rede subterrânea foi de 62% em comparação a 2023 — as ocorrências passaram de 134 para 51. Outra ação citada pela concessionária é o uso de tecnologia para supervisionar a rede aérea e subterrânea, com a utilização de sensores e alarmes de monitoramento remoto, que permitem flagrar a atuação dos infratores. Nos locais

mais críticos da área de concessão, a distribuidora afirmou que reforça as ações de segurança patrimonial, com equipes contratadas fazendo rondas regulares.

A SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo) informou que a PM (Polícia Militar) intensifica o patrulhamento com base nos índices criminais, enquanto a Polícia Civil realiza operações e investigações estratégicas, com foco nos receptadores que sustentam essa cadeia ilícita.

Em 2024, a Delegacia Seccional de São Bernardo, que também abrange São Caetano, prendeu 28 envolvidos nesses crimes. "Além disso, houve uma redução de 12% nos casos em comparação a 2023. Adicionalmente, no Grande ABC, 8.146 infratores foram presos e apreendidos, e 604 armas foram retiradas de circulação (alta de 19,8%)", reforçou a Pasta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1